



ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Cláudio, João Machassel

Número 45 - 06 de Setembro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Homens armados alvejam cinco cidadãos em Gorongosa

Quatro viaturas foram alvos de ataques por supostos homens da Renamo na região do Púngue, limite entre os distritos de Gorongosa e Nhamatanda, na madrugada do dia 4 de Setembro. Foram alvejados no local cinco cidadãos que contraíram ferimentos graves e encontram-se no hospital a receber tratamentos. As viaturas continuaram a viagem enquanto decorriam os ataques.

Não houve mortes, apurou o Boletim. Os disparos ocorreram quando os veículos, que saíam do posto administrativo do Inchope, tentavam fazer ultrapassagem, reportam os nossos correspondentes.

O presidente do Município de Gorongosa, Sabeti Morais, confirmou ao Boletim a ocorrência dos ataques. “Estou informado, mas ainda não posso avançar muita coisa”, disse Morais., explicando que há diligências em curso.

Segundo apurou o Boletim, este é o segundo ataque que ocorre durante a campanha eleitoral, tendo o primeiro ocorrido na noite do dia 1 de Agosto no posto administrativo de Nhamadzi, onde um cidadão foi alvejado no braço por supostos homens da Renamo quando se dirigia a sua residência.

Professor agredido por participar da campanha da Renamo

No distrito de **Derre**, Zambézia, posto administrativo de Gueríça, um professor de nome Aristides Assuba Domingo da Conceição, 30 anos de idade, foi agredido por desconhecidos na noite de ontem alegadamente por ter participado da recepção do cabeça-de-lista da Renamo, Manuel de Araújo, que se deslocou ao distrito para campanha do partido.

A esposa da vítima contou ao Boletim que os malfeteiros chegaram à residência do professor por volta das 23h00, arrombaram a porta e introduziram-se no interior da casa, tendo desferido golpes com catanas na cabeça e nos membros.

O professor recebeu os primeiros socorros no Centro de Saúde de Gueríça e foi evacuado de seguida ao Hospital Central de Quelimane.

Um dos supostos envolvidos no acto já foi detido pela polícia. Segundo apurou o Boletim, o indiciado teria sido orientado pelo secretário do bairro que, por sinal, é membro da Frelimo.

Neste momento, o agressor foi transferido da esquadra daquele posto administrativo para a vila sede do distrito que dista cerca de 109 quilómetros.

Simpatizantes da Frelimo e Renamo envolvidos em pancadarias em Tete e Nampula

Três casos de pancadarias entre simpatizantes da Renamo e Frelimo ocorreram nos primeiros quatro dias da campanha eleitoral no distrito de **Moatize**, Tete, informou o porta-voz da Frelimo, Domingos Macajo, em conferência de imprensa.

O primeiro caso ocorreu no dia 31 na localidade de Madamba, posto administrativo de Kambulatsisi, simpatizantes da Frelimo liderados pelo secretário do partido, Domingos Torre, agrediram um membro da Renamo de nome Celestino Bande em sua

própria residência. A vítima ficou gravemente ferida e foi evacuada para o hospital distrital de Moatize onde esteve internada.

Como forma de retaliação, simpatizantes da Renamo introduziram-se e vandalizaram a residência do secretário da Frelimo, Domingos Torre, tendo agredido a sua esposa. Os agressores dirigiram-se depois ao comité da Frelimo e espancaram o secretário do partido que se encontrava no local.

Simpatizante da Frelimo morre em mais um acidente de viação

Um cidadão perdeu a vida e outro ficou ferido em resultado de um acidente de mota ocorrido às 16h de ontem no distrito de Macate, Manica. A acidente deu-se quando a motorizada em que os dois se faziam transportar colidiu com outra que se encontrava estacionada.

As vítimas eram simpatizantes da Frelimo e seguiam a caravana da Renamo que fazia campanha no povoado de Marrabenta a 5 quilómetros da vila sede do distrito. Segundo apurou o Boletim, as vítimas estavam embriagadas na hora do acidente.

Os dois ocupantes da motorizada em circulação foram evacuados para o hospital provincial de Chimoio, onde um deles veio a perder a vida às 21h e outro continua internado devido a ferimentos graves na perna.

Esta é a quinta morte por acidentes corridos na campanha eleitoral.

Segundo deu a conhecer o porta-voz da Frelimo, outro caso deu-se na zona de Chingodze onde supostos homens da Renamo atiraram pedras a caravana do seu partido na zona de Nsungo, tendo ferido um simpatizante que perdeu os dentes.

Outro caso aconteceu no bairro de Benga onde um simpatizante da Renamo de nome Zinho Manuel espancou o secretário da célula da Frelimo na zona de Katsanha, Agostinho Saindane, por ter retirado cartazes da Renamo da que haviam sido afixados na sua residência. A vítima contraiu ferimentos graves.

No distrito de **Zumbo**, Tete, onde simpatizante da Frelimo foi espancado por dois homólogos da Renamo quando tentava sensibiliza-los a não destruir o material de propaganda do seu partido. A vítima ficou gravemente ferida e recebe, no momento, tratamentos no hospital. Os agressores foram detidos.

No distrito de **Mecubúri**, Nampula, o delegado da Renamo, Joaquim Rafael, 48 anos, agrediu simpatizante da Frelimo Manuel Alves. A agressão aconteceu na manhã do dia 4 de Agosto quando as caravanas dos dois partidos cruzaram-se ao longo da estrada principal, tendo havido troca de insultos entre os simpatizantes. Não conseguindo conter-se o delegado aproximou-se do simpatizante da Frelimo e pôs-se a desferir golpes. O delegado foi detido por 24 horas.

Director da campanha do MDM em Niassa denuncia ameaças pela Frelimo

O director da campanha do MDM no distrito de **Muembe**, Niassa, Andson da Silva José, denunciou que ele e outro membro do seu partido estão a ser vítimas de ameaças e aliciamento pela Frelimo durante a campanha eleitoral. “Ainda na manhã de ontem recebi sucessivos telefonemas de ameaça”, disse José, aos 05 de Setembro.

Segundo apurou o Boletim, José é antigo militante da Frelimo que recentemente se filiou ao MDM. José informou ao Boletim que a sua saída daquele partido está na origem das ameaças.

José explicou que suposto membro da Frelimo terá se introduzido em sua casa enquanto decorria uma reunião do MDM, para perturbar o ambiente. O intruso foi escorraçado pelos simpatizantes do MDM que se encontravam no local.

O director disse ainda ao Boletim que, em Julho, o primeiro secretário da Frelimo no comité do distrito foi ao encontro de um membro do MDM no povoado de Lutueze para lhe oferecer 20 mil meticais para que não fizesse campanha a favor seu partido, tendo a oferta sido rejeitada.

“Em Agosto, o membro do MDM foi procurado novamente por um membro da Frelimo que lhe oferecera 20 000 meticais, informou Andson da Silva José, acrescentando que o aliciante informou ao membro que, caso não aceitasse a proposta, poderia haver dores.

Segundo Andson da Silva José, o caso já se encontra na Procuradoria e amanhã o comandante da PRM em Muembe terá uma reunião com o MDM e Frelimo. Entretanto, ouvido pelo Boletim, o comandante da PRM em Muembe, disse não estar envolvido neste assunto por tratar-se de um assunto pessoal do membro do MDM.

Renamo fala em declaração de guerra

Em conferência de imprensa havida em Quelimane, nesta quarta-feira, o mandatário do partido Renamo, Venâncio Mondlane, considerou uma declaração de guerra os pronunciamentos feitos pela nova presidente do Instituto Nacional de Estatística (INE), Eliza Magaua, ao dizer que o caso dos 300 000 eleitores fantasmas de Gaza só será esclarecido em Dezembro de 2019.

“Esta é uma situação muito grave que queremos denunciar. Este pronunciamento da nova presidente do INE representa para nós uma espécie de declaração de guerra”, disse Mondlane.

Os pronunciamentos da nova presidente no INE ocorreram após a cerimónia do seu empossamento no dia 3 de Setembro. Eliza Magaua substituiu Rosário Fernandes que deixou o cargo à disposição a 23 de Agosto. Foi na administração de Fernandes que o INE contrariou os resultados dos órgãos

eleitorais sobre o número da população em idade eleitoral na província de Gaza.

A Renamo submeteu em Julho uma queixa-crime na Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os membros da Comissão Nacional de Eleições (CNE) que subscreveram a deliberação 88/CNE/2019 de 23 de Junho que aprova os resultados do recenseamento de 2019.

Por onde andam os partidos pequenos?

Passam seis dias desde o início da campanha eleitoral e ainda há partidos que não se fizeram à rua, pelo menos de forma vistosa. Enquanto os três partidos com assentos na Assembleia da República lideram a caça ao voto, com caravanas e cartazes, no outro extremo, os partidos pequenos, à excepção de alguns, estiveram totalmente invisíveis um pouco por todo o país.

Segundo levantamento feito pelo Boletim, dos nove partidos concorrentes à Assembleia da República (AR) nas 11 províncias, apenas a

Frelimo, MDM e Renamo lançaram a sua campanha em quase todas. Dos restantes 6, apenas a Nova Democracia (ND), que concorre às eleições pela primeira vez, esteve visível em províncias fora de Maputo. O partido fez-se à rua em alguns pontos das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Tete.

Ouvida pelo Boletim, a candidata a deputada pelo ND no círculo eleitoral de Maputo, Quitéria Guirengane, disse que o seu partido lançou a sua campanha em todo o país, embora não tenha ainda recebido da CNE fundos para o efeito. “Estamos a financiar a campanha através da contribuição dos nossos militantes”, disse Guirengane.

Os outros 5 partidos que concorrem aos assentos da AR nas 11 províncias, ainda não se fazem sentir na caça ao voto. Muitos destes não possuem sede, membros nem manifestos publicados e surgem a cada cinco anos para as eleições.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia e veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

